

EDITORIAL

Em 1950, ao completar quatro anos de existência, o então Instituto Paulista de Oceanografia, atual Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, editava o primeiro volume do Boletim do Instituto Paulista de Oceanografia.

Neste primeiro volume foram documentadas as primeiras pesquisas desenvolvidas nos litorais norte e sul do Estado de São Paulo e a expedição à Ilha Trindade, organizada pelo Ministro João Alberto Lins de Barros, em colaboração com a Marinha do Brasil e chefiada, na parte oceanográfica, pelo Professor Wladimir Besnard.

Com o título de Boletim do Instituto Oceanográfico, a partir do volume 3, nº 1/2, foi o principal veículo de divulgação de centenas de trabalhos científicos de autoria de docentes e pesquisadores do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo e de membros da comunidade científica nacional e estrangeira.

Distribuído para 72 países, num total de 539 Instituições, das quais 409 estrangeiras, o Boletim do Instituto Oceanográfico faz parte do acervo de bibliotecas dos cinco continentes, assim distribuídas: África, 2; América do Norte, 100; América do Sul, 236; América Central, 11; Ásia, 77; Europa, 128 e Oceania, 13.

Este volume, 43(2), referente ao ano de 1995, encerra sua publicação. Antes de ser um fim, é mais uma colaboração desta revista à comunidade científica pois, em seu lugar, irá surgir uma nova publicação, mais abrangente, moderna e atual, a REVISTA BRASILEIRA DE OCEANOGRAFIA (Brazilian Journal of Oceanography), cujo primeiro volume será editado em comemoração ao cinquentenário do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, no corrente ano.

Prof. Dr Alfredo Martins Paiva Filho
Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo
Diretor